Tema $oldsymbol{0}$

Integração de componentes em páginas Web

Objetivos:

- Componentes de Twitter Bootstrap.
- Gráficos usando Highcharts JS.
- Mapas e elementos georeferenciados.

9.1 Páginas Web

As páginas Web atuais necessitam de possuir uma estrutura e estilos muito sofisticados. Cada vez mais a interação faz-se através de interfaces Web e menos através de aplicações que os utilizadores necessitem de instalar no seu computador.

Bons exemplos desta tendência são aplicações como o Google Mail [1], o Google Docs [2] ou o Microsoft Office 365 [3].

Como vimos na aula dedicada ao tema de páginas Web, existem componentes que permitem acelerar o desenvolvimento, fornecendo, de uma maneira simplificada, estrutura e estilo agradável. Estes sistemas permitem ainda melhorar a interação através da inclusão de componentes "pré-feitos" que aumentam a atratividade e funcionalidade de uma página.

Isto reforça a ideia de que o desenvolvimento de um sistema deve favorecer componentes já existentes, disponibilizados por outras entidades, não devendo o programador pretender desenvolver toda a programação e estilo. Só em casos muito específicos se pode tomar esta atitude, à custa de um maior esforço de desenvolvimento e de manutenção do código desenvolvido.

As páginas Web são um dos domínios onde mais se utilizam recursos externos, sendo o resultado visível na quantidade e complexidade das páginas disponíveis na Internet. Este guião irá abordar alguns componentes que podem ser utilizados para enriquecer uma página Web, com foco em componentes dinâmicos para a representação de gráficos e de mapas.

Para tal, irá fazer-se uso de uma página construída usando o Twitter Bootstrap, sendo que serão adicionados componentes de forma a enriquecer as suas funcionalidades.

Relembra-se que uma página mínima, fazendo uso de Twitter Bootstrap pode ser criada fazendo inclusão da página de estilos correta. De forma a suportar um modelo de interação mais rico, poderá também ser adicionado um conjunto de scripts.

O exemplo que se segue resulta numa página muito minimalista com Twitter Bootstrap mas que poderá servir de base para o restante guião:

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt">
    <head>
        <meta charset="UTF-8">
        <title>Integração de Componentes em Páginas WEB</title>
        <!-- Bootstrap minified CSS -->
        <link rel="stylesheet"</pre>
           href="http://maxcdn.bootstrapcdn.com/bootstrap/3.3.6/css/bootstrap.min.css">
        <!-- Optional theme -->
        <link rel="stylesheet"</pre>
           href="https://maxcdn.bootstrapcdn.com/bootstrap/3.3.6/css/bootstrap-theme.min.css">
        <!-- Personal Styles -->
        <link rel="stylesheet" href="css/style.css">
        <!-- jQuery library -->
        <script src="https://ajax.googleapis.com/ajax/libs/jquery/1.11.3/jquery.min.js"></script>
        <!-- Bootstrap JavaScript -->
        <script
            src="http://maxcdn.bootstrapcdn.com/bootstrap/3.3.6/js/bootstrap.min.js"></script>
    </head>
    <body>
        <div class="container">
            Conteúdo da página
        </div>
    </body>
</html>
```

De realçar que ao contrário do exemplo fornecido numa aula anterior, neste caso a página inclui componentes de Cascading Style Sheets (CSS)[4] e de JavaScript (JS)[5]. Existe igualmente um elemento <div> com a classe container, no qual se deverá incluir o conteúdo da página.

No diretório da disciplina crie um subdiretório chamado **projeto** onde deve executar os exercícios deste guião.

Entre no diretório recém criado e crie uma página (designada por **index.html**) com o conteúdo do exemplo anterior. Verifique o funcionamento correto desta página.

9.2 Componentes

Uma página Web é composta por várias secções, definindo a sua estrutura, sendo que em cada secção existirão componentes variados tais como menus, sub-menus, painéis, imagens, entre outros. A linguagem HyperText Markup Language (HTML)[6] fornece já um grande conjunto de ferramentas que possibilitam a criação de páginas ricas, no entanto por vezes é insuficiente aplicar as marcas de forma isolada, sendo necessário conjugar a marca (HTML), um estilo (CSS) e ações (JS). Para uma lista completa dos componentes disponíveis para Twitter Bootstrap, consultar http://getbootstrap.com/components. Neste guião será abordado um número reduzido de componentes.

9.2.1 Menus e Sub-Menus

Os menus e sub-menus são vitais para a navegação numa página. Tipicamente estes são implementados através do recurso a marcas
 ul> e li. Ou seja, um menu é tratado como uma lista de items. O estilo aplicado a essa lista é que lhe atribui o aspeto típico de um menu. Usando Twitter Bootstrap, o menu principal de uma página chama-se barra de navegação e é incluída dentro de elementos <nav> e <div>.

O elemento <nav> inicial possui classes (navbar e navbar-default) que servem para definir o posicionamento e o aspeto (borda, sombra).¹ Este elemento inclui marcas que indicam o conteúdo, respetivamente: uma <div> com classe navbar-header indicando o nome da página; outra <div> com classes para definirem estilo; duas marcas para a construção do menu em si. Cada elemento () da lista será uma opção do menu.

Exercício 9.2

Adicione uma barra de navegação à sua página. A barra deve ser incluída no início do elemento com classe **container** em alternativa ao texto **Conteúdo da página**. Verifique o funcionamento correto desta página.

Exercício 9.3

Repare que a barra de navegação apresenta do lado direito um ícone que representa o criador da página com uma ligação para uma página designada por **about.html**.

Crie esta página com o código seguinte e personalize-a acrescentando o seu nome e a data atual. Verifique se a página está a funcionar corretamente.

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt">
    <head>
        <meta charset="UTF-8">
        <title>About</title>
        <link rel="stylesheet"</pre>
            href="http://maxcdn.bootstrapcdn.com/bootstrap/3.3.6/css/bootstrap.min.css">
        <!-- Personal Styles -->
        <link rel="stylesheet" href="css/style.css">
    </head>
    <body class = "style_about">
        <h2>Introdução à Engenharia Informática</h2>
        <h2>Integração de Componentes - Component Integration</h2>
        <h2>(Popups - Graphics - Maps - Images)</h2>
        <br><br><
        <img src="images/ua.png" alt="UA">
        h2>Author - Date</h2>
        <input type="button" class="btn btn-success" value="Close" onclick="self.close()">
    </body>
</html>
```

¹A marca <nav> foi introduzida no HTML5. Em versões anteriores poderá usar-se uma marca <div class="..." role="navigation">.

Para obter o efeito desejado terá que acrescentar o ficheiro de estilo personalizado que está incluído no cabeçalho da página.

Começe por criar um diretório css (no diretório web). Entre no diretório recém criado e crie o ficheiro style.css com o código seguinte:

```
/* style for the about page */
.style_about {
    color: black;
    background-color: red;
    text-align: center;
}

/* Create two columns (left and right boxes) with the same size */
/* Put map and image side by side */
.columnleft { float: left; height: 450px; width: 550px; margin: 10px; }
.columnright { float: right; height: 450px; width: 550px; margin: 10px; }
.row:after { content: ""; display: table; clear: both; }
```

Crie também um diretório **images** (no diretório **web**) e coloque lá o ficheiro **ua.png** disponível no *elearning*.

Depois verifique se a página está a funcionar corretamente. Pode alterar as cores a seu gosto.

Para obter sub-menus é necessário utilizar a classe **dropdown** num item do menu. Os elementos do sub-menu são implementados através de uma nova lista.

Exercício 9.5

Adicione o exemplo acima à sua página logo a seguir ao elemento Topic B e alinhe-o corretamente. Verifique o funcionamento correto desta página.

O resultado deverá ser o apresentado na Figura 9.1.



Figura 9.1: Barra de navegação

De forma a navegar na página, é possível criar ligações internas. Estas ligações funcionam através do atributo id de cada elemento. Por exemplo, se existir um elemento com id=topicA, uma marca <a> pode enviar o utilizador para esse elemento usando #topicA no seu atributo href.

O exemplo seguinte demonstra este caso.

```
class="active"><a href="#topicA">Topic A - Popups</a>
...
<h2 id="topicA" style="text-align:center">Topic A - Popups</h2>
```

Exercício 9.6

Na barra de navegação crie ligações (href="#...") que possibilite ir rapidamente para cada um dos dois tópicos principais (Popups e Graphics) e para os dois sub-tópicos (Map e Image).

Adicione duas marcas <h2> para cada um dos dois primeiros tópicos e execute os exercícios por baixo do tópico correspondente.

9.2.2 Popups

Os *Popups* são bastante úteis para apresentar mensagens importantes aos utilizadores. Tipicamente sobrepõem-se à página e necessitam de uma ação explícita para desaparecerem, tal como clicar num botão. Usando *Twitter Bootstrap*, os *Popups* são implementados com recurso à classe **modal** aplicado à marca <div>.

Tal como demonstrado no exemplo que se segue, existe uma marca <div> inicial da classe modal que depois possui diversas outras marcas <div> com cada uma das áreas do elemento. Pode identificar um cabeçalho (modal-header), um corpo (modal-body) e um rodapé (modal-footer).

Note também a existência de duas marcas **button** correspondendo ao botão com o símbolo **X**, que tipicamente existe no topo de uma janela, e ao botão com o texto *Close*.

```
<h2 id="topicA" style="text-align:center">Topic A - Popups</h2>
<div id="myPopup" class="modal fade">
    <div class="modal-dialog">
        <div class="modal-content">
            <div class="modal-header">
                    type="button" class="close" data-dismiss="modal" aria-hidden="true">×
                </button>
                <h4 class="modal-title">Popup Title</h4>
            </div>
            <div class="modal-body">
                Popup Contents
            </div>
            <div class="modal-footer">
                <button type="button" class="btn btn-default" data-dismiss="modal">Close</button>
            </div>
       </div>
    </div>
</div>
```

Existem vários outros atributos, tais como data-dismiss, ou aria-hidden que servem para adicionar funcionalidades. O resultado poderá ser o apresentado na Figura 9.2.



Figura 9.2: Popup

Exercício 9.7

Adicione o exemplo acima. Repare que nada é apresentado. No entanto pode ver no código fonte que isto se deve apenas a um atributo do estilo.

Os *Popups* não são sempre apresentados apesar do seu conteúdo permanecer na página. Uma maneira simples de ativar o *Popup* será através de um botão, usando o atributo data-target. O valor deste atributo terá de corresponder ao valor do atributo id do *Popup* a apresentar.

```
<button class="btn btn-primary" data-toggle="modal" data-target="#myPopup">
    Popup Throw
</button>
```

Implemente um exemplo com um botão que ativa um *Popup* e adicione-o à sua página. Verifique que o *Popup* já é apresentado.

9.3 Gráficos

O HTML5 suporta gráficos através dos elementos $\langle canvas \rangle$ e $\langle svg \rangle$. No entanto, há recursos externos de JS que facilitam muito a criação de gráficos complexos. É o caso da biblioteca High charts JS que iremos introduzir nesta secção.

Para adicionar um gráfico com esta biblioteca é preciso:

1. Incluir, na marca **head**, os recursos de JS que permitem desenhar gráficos. No caso do *Highcharts JS* é necessária uma linha:

```
<!-- Highcharts JavaScript -->
<script src="http://code.highcharts.com/highcharts.js"></script>
```

2. Incluir na marca body da página (no tópico B) um elemento que irá conter o gráfico.

```
<h2 id="topicB" style="text-align:center">Topic B - Graphics</h2>
<div id="myGraph" style="width: 400px; height: 300px;"></div>
```

Neste caso, o gráfico terá 400px por 300px de dimensão. O atributo **id** permitirá identificar o elemento nos scripts.

3. Incluir na marca head da página o script:

```
<!-- Graphic Draw JavaScript -->
<script src="js/graphic.js"></script>
```

cujo conteúdo (ficheiro JS graphic.js que deve ser colocado num diretório designado por js) deve configurar o gráfico e os dados:

4. Invocar a função de JS que desenha o gráfico (a seguir ao elemento do ponto 2).

```
<button class="btn btn-primary" onclick="draw()">Graphic Draw</button>
```

Ao compor este exemplo, o resultado deverá ser semelhante ao apresentado na Figura 9.3.

Temperatures Average



Figura 9.3: Gráfico de linhas

Começe por criar um diretório **js** (no diretório **web**). Entre no diretório recém criado e crie o ficheiro **graphic.js** com o código apresentado. Verifique o funcionamento da página com o desenho do gráfico de linhas.

Repare que no exemplo anterior apenas é mostrada a série de temperaturas relativas a Lisboa. No entanto é possível ter várias séries simultaneamente. Para isso basta que o campo **series** possua o seguinte formato:

Exercício 9.10

Adicione uma segunda linha com as temperaturas de Aveiro de forma a comparar os dois locais.

A biblioteca *Highcharts JS* possibilita muitos outros tipos de gráficos, tais como: pie, column, scatter, bar, area [7]. Frequentemente, modificar a aparência do gráfico apenas requer alterar o seu tipo, definido da seguinte forma:

```
$("#myGraph").highcharts({
  chart: { type: "column" },
  title: { text: "Temperatures Average" },
  ...
```

Assim sendo é muito simples desenvolver uma função com um parâmetro de entrada que especifica o tipo de gráfico que se pretende desenhar, tal como se apresenta no código seguinte.

Depois basta adicionar um botão de tipo seletor na página Web e passar o parâmetro à função, usando para esse efeito a função **graphic**. Vamos considerar que por defeito se pretende um gráfico de linhas.

```
var type = "line"; // line graphic by default

function graphic(element) {
    var e = document.getElementById( "selection" );
    type = e.options[e.selectedIndex].value;
}

function draw () {
    $("#myGraph").highcharts({
        chart: { type: type },
        title: { text: "Temperatures Average" },

    // data series
}
```

Altere o ficheiro **graphic.js** para desenhar um gráfico à escolha do utilizador. E na página **index.html** substitua o botão por um botão seletor que permita escolher o tipo de gráfico a desenhar.

9.4 Mapas

Outro componente muito comum em páginas Web são os mapas ou outros elementos que apresentam informação geo-referenciada. Os mais populares são provavelmente o Google Maps [8] e o OpenStreetMap [9].

A utilização destes elementos é análoga à dos gráficos, visto que é necessária a inclusão de um recurso externo, a existência de um elemento onde apresentar o mapa e algum código JS para personalizar o conteúdo.

Apesar de ser possível utilizar serviços como o Google Maps diretamente, por vezes é mais vantajoso utilizar bibliotecas que facilitem a integração e utilização. Uma das vantagens é a possibilidade de utilizar mapas de diversos fornecedores sem modificações relevantes na programação. Neste guião recomendamos a utilização da biblioteca LeaftLet JS [10].

Para utilizar LeaftLet JS é necessário efetuar os seguintes passos:

1. Incluir a definição de estilos e de código do LeaftLet JS.

```
<!-- LeaftLet CSS e JavaScript -->
<link rel="stylesheet" href="https://unpkg.com/leaflet@1.0.2/dist/leaflet.css">
<script src="https://unpkg.com/leaflet@1.0.2/dist/leaflet.js"></script>
```

2. Vamos colocar lado a lado um mapa e uma imagem e para isso vamos criar duas colunas na página usando os estilos que estão definidos no ficheiro style.css (columnleft, columnright e row).

Na coluna da esquerda vamos colocar o mapa e incluir um atributo **id="myMap"** para o identificar no código JS. Para aceder rapidamente ao mapa também vamos criar uma ligação interna para este sub-tópico.

3. Finalmente é necessário incluir logo a seguir o código JS que cria o mapa. Vamos colocar esse código no ficheiro map.js dentro do diretório js. Neste caso estamos a usar o código JS diretamente na página em vez de usarmos um botão que invoca a função apropriada.

```
<!-- JavaScript for map design and other functionalities -->
<script src="js/map.js"></script>
```

Sendo que o conteúdo do ficheiro map. js poderá ser o seguinte:

```
var map = new L.Map("myMap", {center: [40.633258,-8.659097],zoom: 15});
var osmUrl="http://{s}.tile.openstreetmap.org/{z}/{x}/{y}.png";
var osmAttrib="Map data OpenStreetMap contributors";
var osm = new L.TileLayer(osmUrl, {attribution: osmAttrib});
map.addLayer(osm);
```

Neste caso o valor 40.633258 refere-se à latitude, o valor -8.659097 refere-se à longitude e o valor 15 é o nível de zoom.

O resultado deverá ser semelhante ao apresentado na Figura 9.4.

Exercício 9.12

Adicione este mapa à sua página e verifique o correto funcionamento da página Web.



Figura 9.4: Mapa utilizando $LeaftLet\ JS$

É possível associar funções a eventos que ocorram no mapa criado. O evento click é muito útil porque fornece as coordenadas de um ponto selecionado no mapa.²

Por exemplo, para mostrar as coordenadas atuais (em cor azul) poderíamos incluir um elemento na página e acrescentar a instrução seguinte:

```
map.on("click", showCoordinates);
```

bem como a definição da respetiva função que deve ser acrescentada ao código JavaScript (ficheiro map.js):

```
function showCoordinates(e){
  var s = document.getElementById("coordinates");
  s.innerHTML = "Latitude, Longitude = "+e.latlng.lat+", "+e.latlng.lng;
}
```

Uma das utilidades dos mapas é a apresentação de pontos (ou marcadores), indicando a localização de um ponto de interesse. Esta funcionalidade é muito útil para localizar eventos, locais de interesse ou a morada de empresas e serviços.

²Lista completa de eventos em http://leafletjs.com/reference-1.0.0.html#map-event.

Adicionar um ponto a um mapa requer que se defina as coordenadas do ponto e de seguida que se adicione este ponto ao mapa. No exemplo seguinte é criado um *array* com vários pontos, que são depois adicionados ao mapa.

```
var pontos = [
    L.marker([40.633258, -8.659097]),
    L.marker([40.642729, -8.747899])
];

for(let i in pontos) {
   pontos[i].addTo(map);
}
```

Também pode ser adicionado um pequeno texto que será apresentado quando o apontador clicar em cima do ponto. Para isto, é utilizado o método **bindPopup(msg)** em que o argumento **msg** pode ser qualquer texto ou mesmo código HTML.

```
...
L.marker([40.633258, -8.659097]).bindPopup("LABIQDETI").addTo(map);
...
```

Por vezes é útil ajustar a vista de forma a contemplar todos os pontos adicionados. Aqui é necessário criar um grupo com todos os pontos e depois invocar um método que ajusta a vista de forma automática.

```
var grupo = new L.featureGroup(pontos);
map.fitBounds(grupo.getBounds());
```

Exercício 9.13

Adicione marcadores que identifiquem vários locais de interesse para si (morada em Aveiro, morada permanente, onde estuda, etc). Não se esqueça de adicionar textos que descrevam os locais e de ajustar o mapa aos pontos.

Frequentemente é desejável apresentar imagens diferentes dependendo da natureza do local assinalado. Isto é simples pois os elementos **marker** podem ser criados com uma lista de opções, onde se inclui o ícone.³

 $^{^3}$ Para uma lista completa de opções, consultar http://leafletjs.com/reference-1.0.0.html# marker.

```
var iconeUA = L.icon({ iconUrl: "images/ua.png" });
...
L.marker([40.633258, -8.659097], {icon: iconeUA}).bindPopup("LABI@DETI").addTo(map);
...
```

Adicione imagens personalizadas aos seus ícones. Na página http://mapicons.nicolasmollet.com encontra muitos e variados ícones. Terá de escolher os ícones e colocá-los junto com a sua página.

Além de marcadores também é possível adicionar polígonos que sinalizam uma área alargada e não um ponto individual. A metodologia é semelhante à criação de marcadores, mas os polígonos são criados através de um *array* de pontos.

A Reitoria de Universidade de Aveiro pode ser indicada através de um polígono, da seguinte forma:

```
var reitoria = L.polygon(
    [ [40.63102, -8.65793], [40.63149, -8.65731],
       [40.63126, -8.65699], [40.63078, -8.65759] ],
       { color: "red" } );
reitoria.addTo(map);
```

Exercício 9.15

Adicione um polígono que delimite o DETI.

Ao polígono que criou, use o método **bindPopup(msg)** para mostrar informação do departamento quando se clicar no polígono.

9.5 Imagens

Outro componente muito comum em páginas Web são as imagens. Vamos por isso aproveitar o código anteriormente apresentado no guião de JavaScript para processar imagens e colocar uma imagem ao lado do mapa.

Para colocar uma imagem na coluna da direita temos que usar o seguinte código e incluir um atributo **id="myImage"** para identificá-la no código JS. Para aceder rapidamente à imagem também vamos criar uma ligação interna para este sub-tópico.

Para apresentar a imagem é necessário colocar uma imagem (no exemplo apresentado está designada por img.jpg) no diretório images. E colocar o código JS para processar imagens (diminuir e repor) no ficheiro image.js dentro do diretório js. Também é preciso incluir, na marca head, este ficheiro JS com a seguinte linha:

```
<!-- Image Manipulation JavaScript -->
<script src="js/image.js"></script>
```

Exercício 9.16

Utilizando o código apresentado no guião de JavaScript para manipular imagens coloque uma imagem à sua escolha ao lado do mapa e verifique o correto funcionamento da página Web.

9.6 Colocação da aplicação Web no xcoa

Finalmente deve colocar a aplicação Web acabada de desenvolver na sua conta do **xcoa** e verificar se está a funcionar corretamente.

Exercício 9.17

Copie todo o conteúdo do diretório local **projeto** para o seu diretório **public_html** na sua conta **informatica-tXay** do **xcoa** usando o seguinte comando:

```
scp -r projeto informatica-tXaY@xcoa.av.it.pt:/home/informatica-tXaY/public_html/
```

Verifique que pode aceder à aplicação Web através do endereço http://xcoa.av.it.pt/~informatica-tXaY/projeto.

9.7 Para aprofundar

Exercício 9.18

Na secção de **Popups** coloque um ícone à sua escolha para representar uma máquina de calcular. Depois utilize o código final da máquina de calcular desenvolvida no guião de JavaScript. Verifique o correto funcionamento da página *Web*.

Exercício 9.19

Em vez de utilizar o tipo **polygon**, se utilizar o **polyline** o resultado será uma linha e não um polígono. Utilize estes dois tipos de objetos para indicar onde mora e qual o trajeto para a Universidade de Aveiro.

Exercício 9.20

Aceda à página do Twitter Bootstrap e implemente uma página local com todos os componentes extra que são apresentados.

Exercício 9.21

Aceda à página do Fuel~UX (http://exacttarget.github.io/fuelux) e implemente outros componentes que permitem enriquecer páginas Web.

Glossário

CSS Cascading Style Sheets

HTML HyperText Markup Language

JS JavaScript

Referências

- [1] Google, Google Mail, http://www.gmail.com, [Online; acedido em 9 de dezembro de 2022], 2013.
- [2] —, Google Documents, http://doc.google.com, [Online; acedido em 9 de dezembro de 2022], 2013.
- [3] M. Corporation, Office Office.com, http://office.microsoft.com, [Online; acedido em 9 de dezembro de 2022], 2013.
- [4] W3C. (2001). «Cascading Style Sheets Level 2 Revision 1 (CSS 2.1) Specification», URL: http://www.w3.org/TR/2011/REC-CSS2-20110607/.
- [5] ECMA International, Standard ECMA-262 ECMAScript Language Specification, Padrão, dez. de 1999. URL: http://www.ecma-international.org/publications/standards/Ecma-262.htm.
- [6] W3C. (1999). «HTML 4.01 Specification», URL: http://www.w3.org/TR/1999/REC-html401-19991224/.
- [7] H. JS, *Hicharts Demos*, http://www.highcharts.com/demo/, [Online; acedido em 9 de dezembro de 2022], 2013.
- [8] Google, Google Maps, http://maps.google.com, [Online; acedido em 9 de dezembro de 2022], 2013.
- [9] OpenStreetMap, OpenStreetMap, http://www.openstreetmap.com, [Online; acedido em 9 de dezembro de 2022], 2013.
- [10] V. Agafonkin, LeafLet a JavaScript library for mobile-friendly maps, http://leafletjs.com, [Online; acedido em 9 de dezembro de 2022], 2013.